

Nortesul

Ano XVI- Edição 767 - 25 de maio de 2023 - contato@jornalnortesul.com.br - Passo de Torres- SC.



Inaugurada a revitalização da Ponte da Bellatorres João Manoel Pacheco

Em 2022 o prefeito Valmir Rodrigues e o deputado estadual Zé Milton garantiram os recursos junto a Secretaria de Estado da Infraestrutura no valor de R\$ 700.000,00 para a reforma



de muita fé, criou e ensinou seus filhos na oração, no amor a Maria santíssima, através da oração do Rosário que era feito todos os dias, de joelho na frente de seu oratório.

“Inauguramos a ponte da Bellatorres que foi reconstruída com muita qualidade, quero agradecer o governo do estado e ao deputado Zé Milton, que foi incansável nessa obra, obrigado por sempre pensar no melhor para Passo de Torres”, enfatizou o prefeito, Valmir Rodrigues.

No sábado, 20 de maio, foi realizada a inauguração da revitalização da Ponte da Bellatorres, João Manoel Pacheco, nas margens da BR-101, no acesso à Bellatorres. A ponte de acesso à Bellatorres foi interditada após ser realizada vistoria pela Defesa Civil em 2021, estando por meses com o tráfego em meia pista. A ponte é de extrema importância, pois faz acesso aos balneários Bellatorres e Rosa do Mar, movimentando também todo o fluxo de turistas do município vindos da Serra do Faxinal, Praia Grande e São João do Sul.

Em 2022 o prefeito Valmir Rodrigues e o deputado estadual Zé Milton garantiram os recursos junto a Secretaria de Estado da Infraestrutura no valor de R\$ 700.000,00 que foram utilizados para a recuperação, sinalização e contenção das cabeceiras da ponte.

A ponte Bellatorres recebeu o nome de João Manoel Pacheco, como forma de agradecimento e homenagem a um querido conterrâneo. Mais conhecido como Joca Manoel, chegou a Passo do sertão São João do Sul, hoje sendo Passo de Torres, ainda muito

jovem com seus pais. Escolheram a comunidade de Currinhos para fazer moradia, seu pai era tropeiro e os filhos começaram a cultivar a terra. João Manoel Pacheco então conheceu Maria Lopes Pacheco, sua esposa, onde constituíram uma família. Compraram as terras na comunidade do Espigão do Piritu e começaram a cultivar a terra e trabalhar. Com o passar dos anos, os filhos já jovens, João Manoel Pacheco era conhecido como um dos mais importantes agricultores e pecuaristas, sendo dono de uma vasta extensão de terra. Ele era um homem

“Foi feita uma obra muito importante de recuperação e proteção da ponte, para que nos próximos 40 anos a gente não se preocupe mais com ela. Quando o prefeito Valmir nos procurou muito preocupado, eu junto ao governo do estado consegui recursos para reformar a ponte, quero parabenizar o prefeito Valmir Rodrigues e toda sua equipe pela dedicação, competência e pela execução desta obra de muita qualidade que orgulha todos nós que moramos aqui no extremo sul”, relatou o deputado estadual, Zé Milton.

Material promocional da região Caminho dos Canyons será lançado na Festa do Colono nesta sexta-feira, 26



A região conhecida como Caminho dos Canyons, que engloba 15 municípios do Extremo Sul de Santa Catarina, prepara-se para lançar seu material promocional impresso. O evento acontecerá nesta sexta-feira, 26 de maio, durante a Festa do Colono, em São João do Sul. A produção do material foi uma iniciativa da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (Amesc), em parceria com o Colegiado de Turismo da região. O impresso destaca as maravilhas naturais e as principais atrações turísti-

cas do território.

Famosa por seus magníficos canyons e paisagens naturais exuberantes – que incluem, cachoeiras, rios, lagoas e praias – a região é integrante do Geoparque da UNESCO, denominado “Caminhos dos Cânions do Sul”. Este projeto tem o objetivo de valorizar o patrimônio geológico e cultural da região. Além disso, os municípios que formam esta região são conhecidos pela rica cultura local, culinária típica e eventos culturais, esportivos e religiosos que ocor-

rem durante todo o ano.

O material promocional visa posicionar a região como um destino turístico cativante para aqueles que buscam aventura, contato com a natureza e, também, a oportunidade de apreciar a cultura e gastronomia local. O material será disponibilizado gratuitamente no estande da Amesc na Festa do Colono, fornecendo mais informações sobre a região e suas principais atrações.

“Este material promocional representa um marco significativo para a região Caminho dos Canyons. Trata-se de um recurso inovador, concebido especificamente para a região, que abrange todos os 15 municípios membros da Amesc. O conteúdo destaca as belezas naturais de cada cidade, convidando as pessoas a descobrirem esta região singular”, comentou Jorge Scandolara Jr, Coordenador de Cultura e Turismo da Amesc. “Não é apenas importante para

os visitantes, mas também para a nossa região, que pode agora utilizar este material em feiras de turismo, tanto nacionais quanto internacionais, que a Coordenadoria de Turismo da Amesc pretende participar, como a Feira das Cataratas em Foz do Iguaçu no final deste mês.”

O prefeito de Santa Rosa do Sul Almides da Rosa, presidente da Amesc, enfatizou a importância do investimento em turismo integrado “Ao potencializar a divulgação de nossas belezas e peculiaridades, consolidamos a região como um destino de turismo forte e diversificado. O fortalecimento do turismo beneficia todos os municípios da Amesc, gera empregos, movimenta a economia e promove uma maior integração entre os municípios. A região do Caminho dos Canyons tem muito a oferecer, e é essencial que nos empenhemos para que essas riquezas sejam devidamente valorizadas.”

Continue nos lendo diariamente em

www.jornalnortesul.com.br

Expediente

Rede Nortesul de Comunicações Ltda.

CNPJ: 09.284.014/0001-59

(48) 3548-0108 - (48) 9.9969-9392

contato@jornalnortesul.com

Passo de Torres - Santa Catarina

www.jornalnortesul.com

Redes Sociais:

 @nortesuljornal

 @jornalnortesul

 @jornalnortesul

Audiência pública para tratar da Lei Paulo Gustavo em Passo de Torres



A prefeitura de Passo de Torres convida a população para participar da audiência pública da Lei Paulo Gustavo, que será realizada no dia 31 de maio, às 18h30min, no plenário da Câmara de Vereadores do município.

A Lei Paulo Gustavo (Lei Complementar nº 195, de 08 de julho de 2022) é uma norma que autoriza o repasse de cerca de R\$ 3,86 bilhões em recursos federais a estados e municípios para fomento de atividades e produtos culturais,

como forma de atenuar os efeitos econômicos e sociais da pandemia de Covid-19.

A audiência pública tem o objetivo de receber propostas da sociedade civil sobre como os mecanismos de financiamento devem estar estruturados, quais setores devem ser contemplados e seus valores, e outros aspectos relevantes para a construção dos editais da Lei Paulo Gustavo.

A participação é aberta a todos os interessados, especialmente aos fazedores de cultura de Passo de Torres.

A Semana do Meio Ambiente promete muitas atividades em Passo de Torres



A Semana do Meio Ambiente de Passo de Torres acontecerá de 3 a 7 de junho e contará com diversas atividades voltadas para a conscientização e a preservação ambiental. Confira a programação completa abaixo:
03 de Junho | Abertura da Semana do Meio Ambiente.

Abertura
05 de Junho | Dia Mundial do Meio Ambiente

- Às 7h, haverá um voo de baldo com a ação "Chuva de sementes", que consiste em lançar sementes de espécies nativas sobre áreas degradadas para promover a recuperação da vegetação.

06 de Junho
- Durante a manhã e a tarde, serão realizadas palestras nas escolas municipais sobre o tema "Plástico nos Oceanos:

Para onde as correntes levarão?"

7 de Junho

- Às 14h, será realizada a 2ª edição do projeto Secretário do Meio Ambiente Mirim na Secretaria de Meio Ambiente e Planejamento. O projeto consiste em eleger um estudante para representar os interesses ambientais dos jovens do município e participar das decisões da Secretaria.

- Durante a manhã e a tarde, serão realizadas palestras nas escolas municipais sobre o tema "Plástico nos Oceanos: Para onde as correntes levarão?"

A Semana do Meio Ambiente é uma iniciativa da prefeitura de Passo de Torres, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Planejamento, em parceria com as escolas municipais e outras instituições. O evento visa promover a educação ambiental, o engajamento cidadão e a valorização dos recursos naturais da região.



/peleestado

[PeloEstado]



peleestado.com.br

Marco Temporal em Brasília

Esta semana o presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, Mauro de Nadal (MDB), esteve em Brasília visitando alguns ministros do Superior Tribunal Federal (STF), para apresentar o posicionamento de Santa Catarina a respeito da questão do Marco Temporal.

A informação que ele trouxe de lá foi a de que o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP/AL), deve colocar o tema em votação na Câmara dos Deputados antes mesmo de ser reiniciada a análise da questão pelo STF.

Lira confirmou que o projeto de lei 490/07, que submete as demarcações indígenas ao Congresso Nacional deve entrar na pauta logo após a votação do Arcabouço Fiscal, ou seja, não demora muito. O PL oficializa também a tese

do Marco Temporal em que, segundo a proposta, seriam reconhecidas como terras indígenas aquelas que estivessem habitadas de maneira permanente por indígenas na promulgação da Constituição Federal de 1988.

Mauro de Nadal esteve em audiência com os ministros André Mendonça e Gilmar Mendes, que ainda não tomaram posição sobre o polêmico julgamento.

Aqui em Santa Catarina, os parlamentares se mobilizaram para debater o assunto inúmeras vezes. Foram realizadas audiências públicas, carta dos catarinenses, moção de contrariedade entre tantas outras ações. O grande temor é do impacto que uma nova demarcação de terras irá gerar na economia do estado.

Fórum Nacional dos Governadores

Falando em Marco Temporal, o governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL) esteve em Brasília nesta quarta-feira para participar do Fórum Nacional dos Governadores. No evento, os chefes do Executivo se encontraram para debater temas de relevância nacional, como a reforma tributária e o pagamento do piso dos profissionais de enfermagem. Mas além destes, a questão da demarcação de terras também foi citada por todos os governadores, que se mostraram apreensivos com uma possível mudança do Marco Temporal. No Fórum, além dos governadores, estavam presentes o Ministro de Estado das Relações Exteriores, Commonwealth e Desenvolvimento do Reino Unido, James Cleverly; a Embaixadora do Reino Unido no Brasil, Stephanie Al-Daq, além do Presidente do Senado Federal, senador Rodrigo Pacheco entre outras autoridades.



Foto: Jonathan Campos/AEN

Dia Livre de Impostos

Nesta quinta-feira, 25, será realizado o Dia Livre de Impostos (DLI). A ideia é que os lojistas comercializem seus produtos com descontos, assumindo a parcela que corresponde à sua tributação. A ação ocorre em todo o país em manifestação a insatisfação com a tributação abusiva, falta de retorno adequado dos impostos e burocracia excessiva que limita o poder de consumo da população.

Inovação

O secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marcelo Fett reuniu-se com Subprocurador-Geral de Justiça para Assuntos de Planejamento e Inovação, Luciano Trierweiler Naschenweng, e o Promotor de Justiça Coordenador do Núcleo de Inovação, Guilherme André Pacheco Zattar, para tratar de ações em parceria com o Ministério Público de Santa Catarina. Entre as iniciativas discutidas estão o lançamento de um desafio de inovação aberta na área de segurança nos municípios catarinenses, em conjunto com a Associação Catarinense de Tecnologia - ACATE, com o objetivo de implementar ações que promovam iniciativas inovadoras que melhorem a prestação de serviços públicos aos cidadãos que moram em Santa Catarina.

Segurança nas escolas

Exatamente 50 dias após o ataque à creche de Blumenau, o governo do Estado divulgou como estão os projetos de intensificação da segurança nas instituições de ensino. Até o momento, a Polícia Militar já treinou 1.577 policiais e 41.219 profissionais da Educação (entre professores e instrutores) com o protocolo e técnicas para defesa de possíveis ações criminosas. Psicólogos e assistentes sociais das 36 coordenadorias regionais de educação da Secretaria de Estado da Educação (SED) intensificaram as ações de acolhimento à comunidade escolar desde a tragédia e os professores realizaram diversas atividades enfatizando a cultura da paz, reunindo as famílias dos estudantes. Os profissionais da educação também trabalharão em conjunto com as forças de segurança no treinamento e capacitação dos policiais do Corpo Temporário de Inativos da Segurança Pública (CTISP), que farão a segurança das escolas estaduais.

Sine

Santa Catarina tem 6.336 vagas de emprego disponíveis pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine/SC). As ofertas estão disponíveis em várias cidades e englobam como pré-requisito desde nível fundamental a superior. Destas vagas, 283 são para pessoas com deficiência (PcD). Para concorrer a uma das vagas disponibilizadas, os candidatos devem procurar uma das mais de 140 unidades do Sine ou acompanhar via aplicativo do Governo Federal Sine Fácil.

Renúncia Fiscal

A Alesc vai promover uma audiência pública no próximo dia 14 para debater a previsão de concessão pelo Estado de mais de R\$ 21 bilhões em renúncia fiscal em 2024. O requerimento para realizar o evento foi aprovado pela Comissão de Finanças e Tributação. A proposta é do presidente do colegiado, deputado Marcos Vieira (PSDB). A data da audiência foi definida com base no cronograma de tramitação do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024.

Integração Editorial



Produção e edição: ADI/SC - Jornalista Celina Sales
com colaboração de Cláudia Carpes.
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: Celina Sales

CONTINUE NOS LENDO EM
www.jornalnortesul.com.br

[PeloEstado] ENTREVISTA

“Nosso plano atinge muito os municípios do interior com a expansão da rede trifásica, que terá mais energia para atender a demanda que, hoje, está reprimida.”

Tarcísio Rosa, presidente da Celesc

O Governo do Estado e a Celesc anunciaram nas últimas semanas um Plano de Investimento histórico para Santa Catarina. Serão R\$ 4,5 bilhões utilizados, entre outras coisas, para aumentar a capacidade do estado em gerar energia, estimular o uso de energia limpa e expandir a capacidade de produção. “Desde 2007, o consumo de energia em Santa Catarina praticamente dobrou porque a realidade está mudando e existe uma demanda a ser atendida. Os pequenos produtores já trabalham com processos automatizados e, por isso, precisam de mais energia para expandir seus negócios, os grandes querem se modernizar e as pessoas estão utilizando

mais eletricidade. É preciso atender a tudo isto”, explica o presidente da Celesc, Tarcísio Rosa, em entrevista à coluna. Para a elaboração do Plano de Investimento apresentado, ele conta que foram realizados estudos técnicos que consideraram a demanda de cada região e o crescimento previsto para os próximos quatro anos. E o fruto destes estudos deu origem aos projetos previstos que, entre tantos, estão a ampliação da capacidade transformadora de subestações existentes, construção de novas subestações, instalação de novas linhas de distribuição, investimentos em média e baixa tensão e a instalação da 3ª etapa do Corredor

Elétrico Catarinense.

Santa Catarina já conta com uma das maiores rotas eletrificadas do Brasil, com mais de 1.500 quilômetros de estradas com estações de recarga e a iniciativa irá implantar, nos próximos quatro anos, mais 10 estações de recarga de veículos elétricos em todas as regiões do estado.

Ainda sobre essa tendência global do uso de veículos elétricos, o presidente ressaltou que o Instituto Federal de Santa Catarina (Ifsc), em parceria com a Celesc, já desenvolve projetos para substituição de motores de veículos a combustão por um sistema elétrico, o que ainda é bastante caro, mas a ideia é baratear

este custo e tornar esta substituição mais acessível nos próximos anos.

Outro ponto que Rosa mencionou foi o fato de estatal querer investir em usinas de energia fotovoltaica, ampliando a capacidade de produção de energia limpa.

“Nós temos o privilégio de viver em um país cuja matriz energética é limpa, com hidrelétricas, eólicas, fotovoltaicas, não temos como fugir disto”, explicou.

Tarcísio Rosa, que está há pouco mais de três meses no cargo a convite do governador Jorginho Mello (PL), deu mais detalhes sobre os principais projetos da Celesc para os próximos quatro anos na entrevista a seguir.

Pelo Estado - De uma forma geral, como o plano de investimento irá ajudar os pequenos negócios?

Tarcísio Rosa - Nosso plano começa por eles, para que fiquem maiores. Quando falamos em 500km de rede trifásica é justamente para atender os pequenos produtores, as pequenas indústrias. Chega para a Celesc demanda de indústrias grandes, de menores que querem crescer e ampliar, todas no mesmo tom, com a mesma necessidade, e que precisamos atender. Essa rede trifásica terá a capacidade de levar mais energia para os pequenos negócios que também possuem necessidade de modernizar suas produções.

PE - Quais são os projetos para o interior do estado?

Tarcísio - Fizemos um diagnóstico, a pedido do governador, de onde não há energia suficiente e nosso plano atinge muito os municípios do interior com a expansão da rede trifásica, que terá mais energia para atender a demanda que, hoje, está reprimida. A Celesc tem 16 regionais e, a partir dos apontamentos e solicitações destas regionais, mapeamos onde falta capacidade da rede e priorizamos estas regiões, que vai de Lages até o Extremo Oeste, por exemplo. Em Videira, vamos inaugurar cerca de 50km de rede trifásica na primeira semana de junho. Esses 500km irão gerar mais capacidade energética para quem está longe dos centros, para os pequenos municípios que se encontram nos extremos. O nosso foco é o interior porque é onde precisamos ofertar mais.

PE - O lançamento da 3ª etapa do Corredor Elétrico Catarinense é inovador e antecipa uma tendência mundial. As regiões que receberão as estações já foram mapeadas? Quais os critérios de escolha?

Tarcísio - A energia elétrica é um caminho sem volta e a energia limpa, especialmente no Brasil onde a matriz energética é limpa, é algo que está chegando, ganhando espaço e não temos como recuar. Hoje, em Santa Catarina, você pode pegar um carro elétrico e cruzar o estado abastecendo em eletropostos. O que esta etapa do nosso

projeto irá fazer é ampliar os pontos de abastecimento e as possibilidades de circulação dos carros elétricos fora das vias principais. Já temos estações de norte a sul e, agora, vamos aumentar para uma linha de leste a oeste. Em algumas estações, chamadas estações rápidas, o carro poderá abastecer e renovar sua autonomia em 15 minutos.

PE - Estão previstos R\$ 460 milhões para a expansão e modernização do parque gerador da Celesc até 2026. Já existe um cronograma para esta ampliação? Como ela será realizada?

Tarcísio - Existem pequenas hidrelétricas cuja capacidade vamos ampliar, inclusive já recebemos as outorgas de uso de água referentes das usinas Salto Weissbach, de Blumenau, e Caveiras, de Lages. Também estamos fazendo um trabalho na primeira usina que trouxe energia para a Grande Florianópolis, que é a Usina de Marum, em São José. Em março, assinamos a documentação e, a partir do ano que vem, já deve voltar a operar com mais capacidade, além de se tornar um ponto de visitação, pela beleza do prédio e toda sua questão histórica. Vamos investir também na área de energia limpa com usinas fotovoltaicas que ampliarão a capacidade de fornecimento desta energia. Hoje, temos uma em Blumenau, mas nós queremos expandir.

PE - O Programa de Eficiência Energética pretende beneficiar clientes de todas as classes de consumo. Como cada classe será atingida?

Tarcísio - Este já é um programa de longa data. Nesta área, temos pesquisas em desenvolvimento de eficiência energética com investimento de R\$80 milhões em quatro anos para projeto que estimulem inovações em eficiência energética e, de alguma forma incentivam a redução do consumo de energia. Pequenas empresas, escolas, entidades do setor público ou privado podem se habilitar, apresentar sua ideia de produção e economia de energia, para ser desenvolvido em parceria com a Agência Nacional de Energia Elétrica. São projetos que irão beneficiar a todos, das mais altas até as classes

mais baixas, com economia e reaproveitamento de energia.

PE - Como será a entrada da Celesc no Mercado Livre de Energia?

Tarcísio - A Celesc, através da Celesc Varejista, além de entregar a energia para o consumidor, também poderá ser uma fornecedora e, em pouco tempo, além das grandes indústrias, os pequenos comerciantes catarinenses terão a opção de negociar condições como preço, quantidade de energia contratada, período de suprimento, pagamento, entre outras, com a própria Celesc Varejista. A ideia é dar ao cliente a opção de ter o mesmo fornecedor e distribuidor de energia, já que no Mercado Livre de Energia, o consumidor escolhe a empresa de energia com a qual quer se relacionar, o que permanece é a distribuidora, no caso de Santa Catarina, a Celesc.



“Nós temos o privilégio de viver em um país cuja matriz energética é limpa”.

Integração Editorial



/peloestado



peloestado.com.br

Produção e edição: ADI/SC - Jornalista Celina Sales
com colaboração de Cláudia Carpes.
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: Celina Sales